

TYTON CRÉDITO PREVIDÊNCIA FIM CP RL

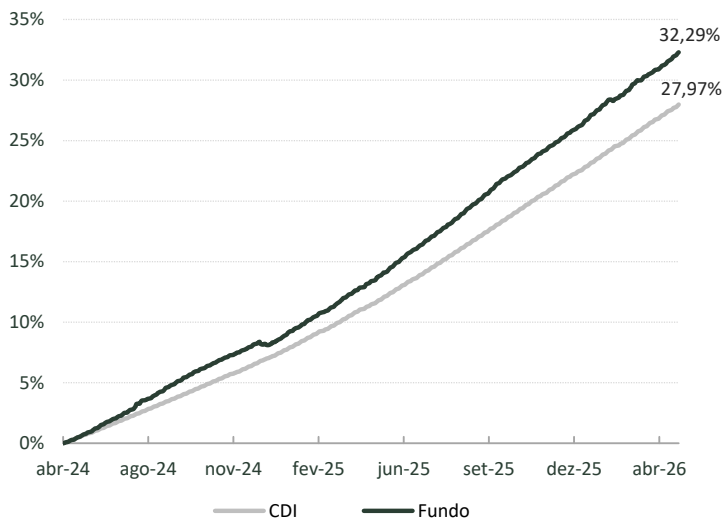
abril-26

Tyton Crédito Prev.

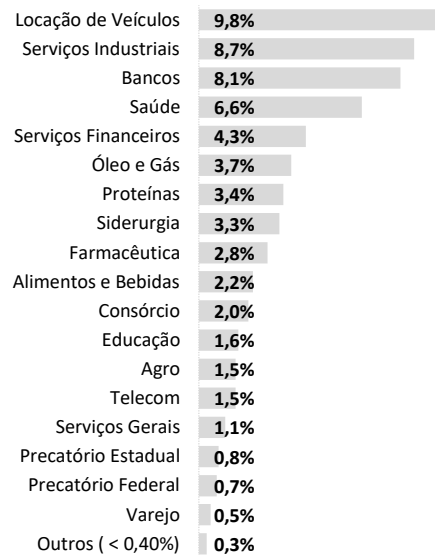
O fundo investe em um portfólio diversificado de crédito privado, majoritariamente líquido e com um mix de perfis de risco. Nosso processo de investimento envolve uma análise criteriosa dos fundamentos de crédito dos emissores e das estruturas das operações, buscando proteger o capital e gerar retornos com um prêmio acima do CDI.

	Mês	Ano	3M	6M	12M	Início
Tyton	1,20%	4,91%	3,41%	7,43%	16,68%	32,29%
% CDI	110%	108%	102%	107%	112%	115%
CDI	1,09%	4,54%	3,34%	6,93%	14,83%	27,97%

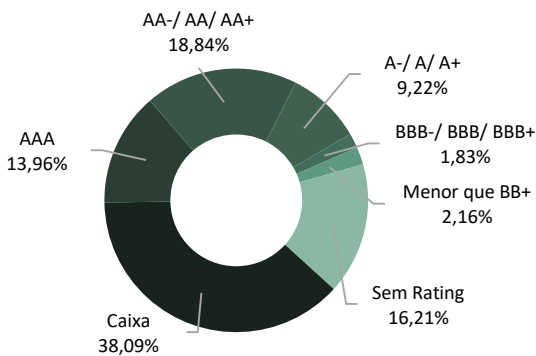
Gráfico de Rentabilidade Acumulada



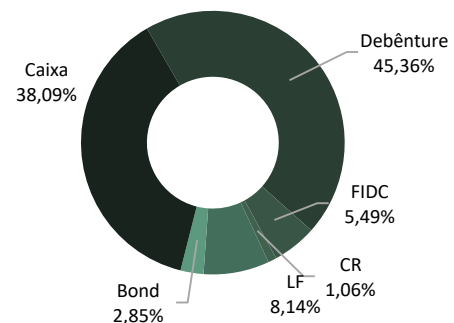
Alocação por Setor



Alocação por Rating



Alocação por Instrumento



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2026	1,4%	0,9%	1,2%	1,2%									4,9%	32,3%
%CDI	124%	93%	102%	110%									108%	115%
2025	1,2%	1,1%	1,2%	1,2%	1,3%	1,3%	1,4%	1,4%	1,5%	1,3%	1,1%	1,3%	16,6%	26,1%
%CDI	123%	119%	122%	113%	119%	120%	112%	120%	126%	102%	107%	104%	116%	116%
2024	-	-	-	-	0,9%	1,1%	1,4%	1,1%	1,1%	1,0%	0,8%	0,4%	8,2%	8,2%
%CDI	-	-	-	-	110%	135%	153%	131%	128%	112%	103%	48%	115%	115%

TYTON CRÉDITO PREVIDÊNCIA FIM CP RL

Comentários da Gestão:

Abril foi marcado pelo aprofundamento dos efeitos do conflito no Oriente Médio sobre os preços globais. O bloqueio quase total do Estreito de Ormuz retirou do mercado cerca de um quinto do petróleo transacionado mundialmente, levando o Brent a ultrapassar US\$ 120 em meados do mês, com posterior acomodação na faixa de US\$ 100 a US\$ 110 diante das primeiras tratativas de cessar-fogo. O choque se propagou por energia, fertilizantes e alimentos, e reorganizou as expectativas de inflação em escala global. O FMI revisou o crescimento mundial de 2026 de 3,3% para 3,1% e a inflação global de 3,8% para 4,4%, com piora mais acentuada para emergentes importadores de commodities e alívio relativo para os exportadores de petróleo, Brasil incluído.

No plano doméstico, a economia brasileira encerrou o mês com atividade ainda resiliente, mas com clara deterioração da dinâmica inflacionária. O ganho de termos de troca proporcionado pela alta do petróleo sustenta indicadores reais e externos, ao passo que o repasse desse mesmo movimento sobre combustíveis e alimentos pressiona o IPCA e as expectativas para o ano. A atividade segue resiliente, com revisões positivas para o PIB de 2026, desemprego em mínima histórica para o trimestre na PNAD Contínua e balança comercial robusta no mês. Em contrapartida, o processo de desinflação que se desenhava no início do ano perdeu tração de forma clara. O IPCA-15 acelerou para 0,89% no mês, pressionado por combustíveis e alimentos, e o Focus já projeta IPCA de 4,86% para 2026, acima do teto da meta. Foi nesse contexto que o Copom reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,50% ao ano, em decisão unânime, mas com inflexão relevante no comunicado: o Banco Central revisou sua própria projeção de inflação para 4,6%, reconheceu o risco de ultrapassagem do teto da meta e adotou tom mais cauteloso diante das incertezas geopolíticas. A leitura predominante passou a ser a de um ciclo de cortes mais curto e gradual do que se desenhava no início do ano, com Selic terminal projetada migrando de 12,50% para 13,00% no Focus e parte das casas trabalhando com 13,50%. A curva incorporou esse novo balanço com abertura consistente nos vencimentos intermediários e longos de DI, reforçada pela alta dos Treasuries, e consolidou o cenário de juros reais elevados por período prolongado, ambiente que tende a sustentar carregos nominal expressivo no crédito indexado ao CDI ao longo dos próximos trimestres.

No campo político, o governo encerrou o mês com duas derrotas legislativas relevantes, a rejeição da indicação de Jorge Messias ao STF, primeira em 132 anos, e a derrubada do veto ao PL da Dosimetria, episódios que evidenciaram fragilidades na articulação do Executivo e adicionam ruído ao ambiente pré-eleitoral. Nos mercados, o Ibovespa renovou máxima histórica em 14 de abril, aos 198.657 pontos, sustentado por fluxo estrangeiro acumulado superior a R\$ 65 bilhões no ano, e o dólar recuou abaixo de R\$ 5,00, menor nível desde março de 2024. Após devolver parte dos ganhos na segunda metade do mês, o índice encerrou abril estável e mantém alta no ano. O balanço final é o de um Brasil relativamente bem posicionado no curto prazo, beneficiado pelo ciclo de commodities e pelo fluxo de capitais, mas com agenda de riscos em reorganização, marcada por inflação mais persistente, ciclo de cortes mais raso, curva longa pressionada e ambiente político mais ruidoso.

O mercado de crédito primário apresentou um mês fraco, totalizando 34 emissões e um pouco mais de R\$ 17 bilhões. Entre as principais ofertas, destacaram-se as emissões da Basa (R\$ 2 bilhões) e Vibra (R\$ 1,5 bilhão), entre outras. Abril voltou a ser um mês com bastante volatilidade. O índice de debêntures indexadas a CDI+, abriu durante o começo do mês e fechou num nível inferior ao mês de março, em 2,73%. Vale destacar que apesar do valor alto, alguns papéis que estão em momentos mais complicados como Kora, Viveo, Hapvida, etc. acabam puxando o valor para cima e que no geral, vimos o mercado secundário apresentando um leve fechamento ao longo do mês.

Apesar do cenário extremamente volátil e desafiador, o Tyton Previdência obteve retorno de 110% do CDI no mês, fruto da estratégia disciplinada de controle de risco e seleção metódica de ativos. Além disso, seguimos com uma *duration* extremamente baixa para tentar mitigar possíveis novas aberturas de spreads no secundário e com um percentual de caixa alto para aproveitar eventuais oportunidades de investimento.

Atualmente, o fundo encontra-se com um carregos bruto de CDI + 1,97%, *duration* de 1,48 anos e uma posição de caixa de 38,09%.

Gestor

Tyton Capital Investimentos

Administrador e Controlador

BTG Pactual S.A. DTVM

Taxa Global

1,00% a.a.

Aplicação Inicial Mínima

Não há

Prazo de cotização para resgate

8 dias corridos

Patrimônio Líquido

364,89 Milhões de reais

Tipo Anbima

Previdência Multimercados Livres

CNPJ

53.847.333/0001-17

Custodiante e Distribuidor

Banco BTG Pactual S.A.

Taxa de performance

10% do que exceder o CDI

Movimentação mínima

Não há

Prazo de liquidação para resgate

1 dia útil

Média de Patrimônio Líquido 12M

148,61 Milhões de reais

Volatilidade 12M

0,34%

Início

30 de Abril de 2024

Auditor

Ernst & Young

Público alvo

Investidor Profissional (PGBL / VGBL)

Horário para movimentação

15h40

Prazo de cotização de aplicação

1 dia útil

Código Anbima Fundo

F0000756601

Código Anbima Classe

C0000756601

Disclaimer

Recomendações ao investidor: O FUNDO está sujeito às variações e condições dos mercados em que investe, direta ou indiretamente. Consiste no risco de variação no valor dos ativos financeiros da carteira do FUNDO e/ou dos fundos investidos; Risco referente a possibilidade de concentração da carteira em ativos financeiros de um mesmo emissor; Representa risco de liquidez dos referidos ativos financeiros. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Tyton Capital Investimentos Ltda. não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base neste material. Objetivo: A classe tem como objetivo obter ganhos de capital mediante operações nos mercados de juros, câmbio, ações, commodities e dívida, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos. A classe poderá se utilizar, entre outros, de mecanismos de hedge para alcançar seus objetivos. A exposição da classe dependerá, entre outros fatores, da liquidez e volatilidade dos mercados em que estiver atuando. O objetivo da classe de cotas não representa, sob qualquer hipótese, garantia do FUNDO ou de seus Prestadores de Serviços Essenciais quanto à segurança, rentabilidade e liquidez dos títulos componentes de sua carteira. Site: www.tytoncapital.com.br